



As crianças, como Márcia Novaes, sofreram muito

Frejat mostra eficiência do atendimento

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, fez ontem uma avaliação da emergência causada pelo acidente na rede hospitalar do DF e disse que o sistema de saúde mostrou-se preparado. "Todos os hospitais para onde foram deslocados doentes estavam em condições de atender e deram, de fato, o atendimento adequado", disse ele, satisfeito com o desempenho das equipes médi-

cas e das unidades públicas de saúde.

O bom preparo da rede hospitalar, no entanto, não poderá mudar um quadro: alguns dos contaminados pelo gás cloro poderão ter "seqüelas pulmonares definitivas", lamentou o secretário Frejat. Isso significa que alguns poderão ter problemas respiratórios irreversíveis, devido à agressividade do pro-

duto químico e do grau de exposição a ele. Quanto a isso, segundo Frejat, não há o que fazer e os hospitais já estão medicando os doentes com o objetivo de evitar o agravamento das seqüelas. Ele considerou que o rápido transporte dos contaminados pelo cloro - feito pelos bombeiros - foi essencial para que o número de vítimas e a gravidade fossem reduzidos ao mínimo.

As vítimas foram socorridas a tempo pelo Corpo de Bombeiros e segundo informou o chefe de equipe de plantão do Hospital Regional de Ceilândia, Justino Cardósi, que recebeu as pessoas, o acidente poderia ter se transformado em uma grande tragédia, como um número maior de vítimas fatais, se o socorro não tivesse sido feito imediatamente. (L.L.)